



# Traçando *Convergências*

Boletim do Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público  
nº 3, 27 de maio de 2011

## Editorial

Em 2011, o Conselho Nacional do Ministério Público tomou a iniciativa de construir uma agenda estratégica de âmbito nacional. Iniciou seu trabalho conhecendo os planejamentos já existentes, elaborados pelas diversas unidades do MP. Em seguida, valorizando a velha máxima administrativa de que o planejamento se constrói a partir das bases, promoveu uma pesquisa virtual, que contou com a manifestação de mais de 1.500 membros de todo o Brasil e entrevistou os procuradores-gerais das diversas unidades. Seguiram-se então oito eventos regionais, com a participação de cerca de 520 colegas que, reunidos, puderam refletir sobre o Ministério Público, definir prioridades e propor formas de integração.

O próximo passo será a realização de um encontro para a discussão dos temas da área meio, com a participação de profissionais de todo o país, que trabalharão em conjunto para possibilitar a concretização operacional dos objetivos definidos. Todos esses passos contribuirão para a criação do primeiro mapa estratégico nacional, um diretivo que irá auxiliar os MPs e que certamente contribuirá para o fortalecimento do princípio da unidade institucional.

O mapa é um dos elementos do método Balanced Scorecard (BSC), um dos mais modernos na área da gestão estratégica da atualidade, adotado por diversas entidades públicas e privadas e também pelo CNMP. O BSC é um sistema de suporte à decisão, reunindo elementos que viabilizam o acompanhamento do cumprimento da estratégia e, ao mesmo tempo, facilitam os processos na implementação da estratégia. Possibilita o processo de reflexão e de alteração da agenda ministerial, transformando um modelo reativo de demandas em atitude proativa na condução de grandes políticas institucionais. Permite também a criação de um portfólio de projetos que podem ser adotados por qualquer instituição, o que contribui para uma maior integração.

Ao completar o ciclo de coleta de informações para a elaboração do mapa estratégico, pode-se, com segurança, afirmar que estamos caminhando para o surgimento um novo Ministério Público, mais ciente da necessidade de união para a superação de grandes desafios que, de forma isolada, não conseguíamos enfrentar. O Planejamento Estratégico Nacional é uma obra construída por muitas mãos e, com indiscutível legitimidade, certamente contribuirá para a integração e o desenvolvimento do Ministério Público.

**Conselheira Claudia Chagas, presidente da Comissão de Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público, e Cristiano Lajoia, promotor de Justiça do MP/RJ e membro auxiliar do CNMP.**

## Eventos regionais chegam ao fim e participantes identificam temas convergentes para o MP



Terminou nessa sexta-feira, dia 27 de maio, o 8º e último Evento Regional do Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público. O encontro aconteceu em Fortaleza e reuniu aproximadamente 65 membros dos Ministérios Públicos estaduais e dos ramos do MPU com atuação em Pernambuco, no Piauí, no Maranhão e no Ceará, para discutir temas convergentes, prioridades e metas para o MP. Ao todo, cerca de 520 membros participaram dos oito eventos regionais.

## No Rio de Janeiro, membros discutem prioridades do MP

No sétimo evento regional do Planejamento Estratégico Nacional, realizado no Rio de Janeiro nos dias 23 e 24 de maio, cerca de 50 membros dos MPs Estaduais e dos ramos do MPU de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo sugeriram, no painel contribuições para a sociedade, que o MP deve fortalecer e priorizar o combate à criminalidade, à impunidade e as desigualdades sociais. Para o procurador-geral de Justiça do MP/RJ, Cláudio Lopes, o planejamento é fundamental para instituição aprimorar-se e conquistar o reconhecimento da sociedade.



## Encontro regional em Belém indica resultados institucionais para o MP

O 6º Evento do Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público aconteceu no Ministério Público de Belém, nos dias 19 e 20 de maio, com a presença de membros dos Ministérios Públicos Estaduais e dos ramos do Ministério Público da União lotados no Amazonas, Acre e Amapá. Na ocasião, os participantes trabalharam em oficinas e sugeriram resultados institucionais convergentes ao MP. Uma das propostas foi a “Redução da impunidade, por meio do controle preventivo da administração pública e do combate à criminalidade organizada, à corrupção e à improbidade administrativa”.



## “entre aspas”



“A iniciativa do CNMP de um planejamento estratégico para o MP brasileiro como um todo revela a preocupação dos diversos órgãos ministeriais em implementar uma atuação mais integrada, que refletirá em benefícios para a sociedade, especialmente no que tange a concretização dos direitos fundamentais.”

**Jaqueline Silva** - Procuradora do Trabalho PRT/11ª Região



“Com os eventos regionais podemos definir situações já existentes, redefinir pensamentos e abrir caminhos para novas formas de atuação, unido, assim, eficiência, eficácia e efetividade em busca de uma identidade nacional.”

**Raimundo de Mendonça Ribeiro Alves** - Corregedor - Geral do MP/PA



“É um experiência enriquecedora. Os eventos regionais contribuirão para o fortalecimento do princípio da unidade do MP. Além disso, trarão efeitos positivos na efetividade da atuação ministerialwww como defensora da sociedade.”

**Najla Nassif Palma** - Promotora de Justiça Militar (MPM/RJ)



“Nesses dois dias, o evento tem sido muito produtivo. As oficinas e as discussões dos temas estão centrados em premissas do planejamento, que permitem um maior conhecimento e uma visão ampla das diversas realidades dos inúmeros ramos.”

**Celso de Albuquerque Silva** - Procurador Regional da República 2ª Região



“A principal vantagem dos eventos regionais é que, com eles, o MP terá uma visão de todos os ramos, surgindo assim a oportunidade de atuar de forma integrada, em benefício da sociedade brasileira.”

**Cléia Cristina Pereira** - Promotora de Justiça do MP/PI



“Esses eventos são um passo para a atuação conjunta dos vários ramos do MP. É uma forma de se conhecer melhor as peculiaridades de cada instituição para facilitar uma atuação conjunta.”

**Fernanda Maria Uchoa de Albuquerque** - Procuradora Regional do Trabalho PRT/7ª Região

## Área meio

Acontece em Brasília, nos dias 2 e 3 de junho, o Encontro para Formulação do Planejamento Estratégico Nacional do Ministério Público na Área Meio. Participam do evento cerca de 180 servidores dos MPs Estaduais e dos ramos do MPU, das áreas de gestão, orçamento, comunicação, tecnologia da informação e gestão de pessoas. O objetivo é discutir os desafios relativos às atividades de suporte.